

Sincronização de Processos (4)

Monitores

Monitores (2)

- Solução:
 - Tornar obrigatória a exclusão mútua. Uma maneira de se fazer isso é colocar as seções críticas em uma área acessível somente a um processo de cada vez.
- Idéia central:
 - Em vez de codificar as seções críticas dentro de cada processo, podemos codificá-las como procedimentos (*procedure entries*) do monitor. Assim, quando um processo precisa referenciar dados compartilhados, ele simplesmente chama um procedimento do monitor.
 - Resultado: o código da seção crítica não é mais duplicado em cada processo.

Monitores (1)

- Sugeridos por Dijkstra (1971) e desenvolvidos por Hoare (1974) e Brinch Hansen (1975), são estruturas de sincronização de alto nível, que têm por objetivo impor (forçar) uma boa estruturação para programas concorrentes.
- Motivação:
 - Sistemas baseados em algoritmos de exclusão mútua ou semáforos estão sujeitos a erros de programação. Embora estes devam estar inseridos no código do processo, não existe nenhuma reavaliação formal da sua presença. Assim, erros e omissões (deliberadas ou não) podem existir e a exclusão mútua pode não ser atingida.

Monitores (3)

- Um monitor pode ser visto como um bloco que contém internamente *dados* para serem compartilhados e *procedimentos* para manipular esses dados.
- Os dados declarados dentro do monitor são compartilhados por todos os processos, mas só podem ser acessados por meio dos procedimentos do monitor, isto é, a única maneira pela qual um processo pode acessar os dados compartilhados é indiretamente, por meio das *procedure entries*.

Monitores (4)

- As *procedure entries* são executadas de forma mutuamente exclusiva. A forma de implementação do monitor já garante a exclusão mútua na manipulação dos seus dados internos.
- Monitor é um conceito incluído em algumas linguagens de programação:
 - Módula, Pascal Concorrente, Euclid Concorrente, Java.

LPRM/DI/UFES

5

Sistemas Operacionais

Chamada de procedimento do Monitor

```

Processo P1
Begin
...
myMonitor.proc1(...)
...
End
  
```

```

Processo P2
Begin
...
myMonitor.proc2(...)
...
End
  
```

```

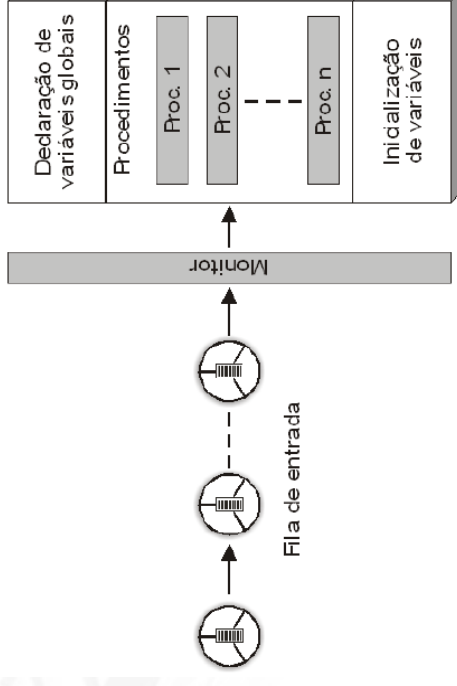
Processo P3
Begin
...
myMonitor.proc1(...)
...
End
  
```

LPRM/DI/UFES

7

Sistemas Operacionais

Visão da Estrutura de um Monitor



MONITOR <NomeDoMonitor>;

Declaração dos dados a serem compartilhados pelos processos (isto é, das variáveis globais acessíveis a todos procedimentos do monitor);

Exemplos:

X, Y: integer;

C, D: condition;

```

Entry Procedimento_1(Argumentos_do_Procedimento_1)
Declaração das variáveis locais do Procedimento_1
Begin
...
Código do Procedimento_1 (ex: X:=1; wait(C))
...
End
  
```

```

Entry Procedimento_N(Argumentos_do_Procedimento_N)
Declaração das variáveis locais do Procedimento_N
Begin
...
Código do Procedimento_N (ex: Y:=2; signal(C))
...
End
  
```

```

BEGIN
...
Iniciação das variáveis globais do Monitor
...
END
  
```

Formato de um Monitor

LPRM/DI/UFES

8

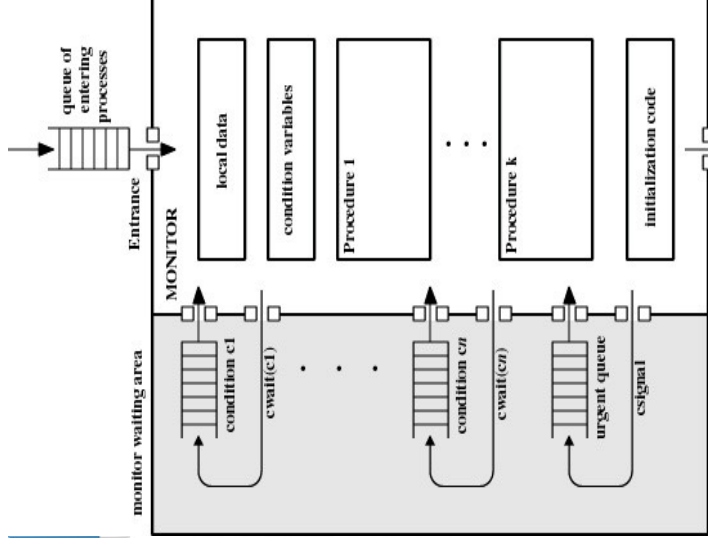
Sistemas Operacionais

Variáveis de Condição (1)

- São variáveis que estão associadas a condições que provocam a suspensão e a reativação de processos. Permitem, portanto, sincronizações do tipo *sleep-wakeup*.
- Só podem ser declaradas dentro do monitor e são sempre usadas com argumentos de dois comandos especiais:
 - *Wait* (ou *Delay*)
 - *Signal* (ou *Continue*)

Variáveis de Condição (2)

- *Wait* (*condition*)
 - Faz com que o monitor suspenda o processo que fez a chamada. O monitor armazena as informações sobre o processo suspenso em uma estrutura de dados (fila) associada à variável de condição.
- *Signal* (*condition*)
 - Faz com que o monitor reative UM dos processos suspensos na fila associada à variável de condição.



Visão da Estrutura de um Monitor

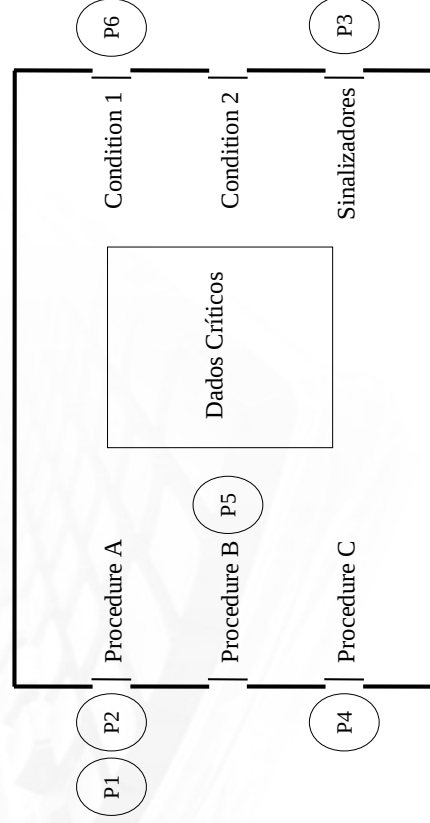
Variáveis de Condição (3)

- O que acontece após um *Signal* (*condition*)?
 - Hoare propôs deixar o processo *Q* recentemente acordado executar, bloqueando o processo *P* sinalizador. *P* deve esperar em uma fila pelo término da operação de monitor realizada por *Q*.
 - Fila de Sinalizadores
 - Brinch Hansen propôs que o processo *P* conclua a operação em curso, uma vez que já estava em execução no monitor (i.e., *Q* deve esperar). Neste caso, a condição lógica pela qual o processo *Q* estava esperando pode não ser mais verdadeira quando *Q* for reiniciado.
 - Simplificação: o comando *signal* só pode aparecer como a declaração final em um procedimento do monitor.

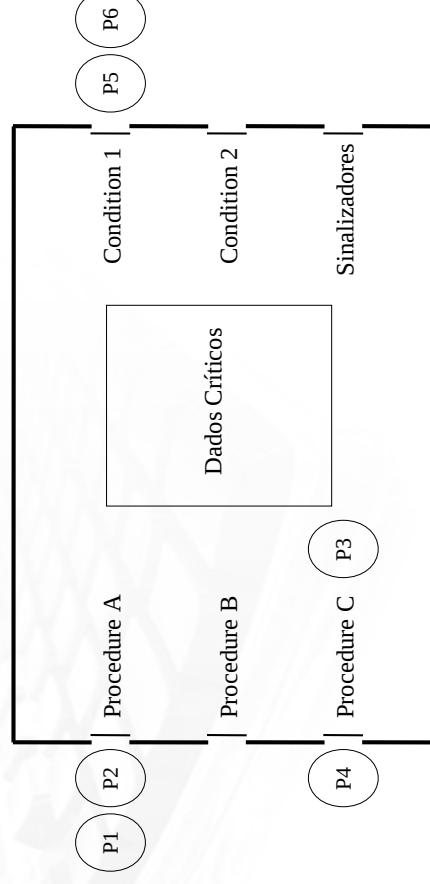
Variáveis de Condição (4)

- A linguagem Concurrent Pascal adota um meio-termo entre essas duas possibilidades:
 - Quando *P* executa um *signal*, a operação do monitor que ele estava executando termina imediatamente, sendo a execução de *Q* (recentemente acordado) imediatamente reiniciada.
 - Nesta solução, um processo não pode realizar duas operações *signal* durante a execução de uma chamada de procedimento de monitor (ou seja, é uma solução menos poderosa que a proposta por Hoare).

Exemplo (Abordagem de Hoare) (cont.)



Exemplo (Abordagem de Hoare)



```

monitor ProducerConsumer
condition full, empty;
integer count;
...
procedure entry enter
begin
  if count = N then wait(full);
  //enter_item...
  count := count + 1;
  if count = 1 then signal(empty)
end;
procedure entry remove
begin
  if count = 0 then wait(empty);
  //remove_item...
  count := count - 1;
  if count = N - 1 then signal(full)
end;
count := 0;
end monitor;

```

```

//Processo Produtor
procedure producer;
begin
  while true do
    begin
      //produce_item...
      ProducerConsumer.enter
    end
  end;
end;

//Processo Consumidor
procedure consumer;
begin
  while true do
    begin
      ProducerConsumer.remove;
      //consume_item...
    end
  end;
end;

```

Produtor-Consumidor com Buffer Circular

```

Monitor buffercircular;
i: integer;
j: integer;
buffcheio: condition;
buffvazio: condition;
ocupado: integer;

Procedure Entry CoLoca(AlgumDado: coisa)
Begin
  if ocupado = n then wait(buffcheio);
  buffer[j] := AlgumDado;
  j := (j+1) MOD n;
  ocupado:= ocupado + 1;
  signal(buffvazio);
End

Procedure Entry Retira(AlgumDado: coisa)
Begin
  if ocupado = 0 then wait(buffvazio);
  remove AlgumDado de buffer[i];
  i := (i+1) MOD n;
  ocupado:= ocupado - 1;
  signal(buffcheio);
End

Begin
  i := 0; j :=0; ocupado := 0
End

```

```

Processo Produtor;
Begin
  ...
  CoLoca(AlgumDado)
  ...
End

Processo Consumidor;
Begin
  ...
  Retira(AlgumDado)
  ...
End

```

Filósofos Glutões (cont)

```

void pickup(int i) {
  state[i] = hungry;
  test[i];
  if (state[i] != eating)
    self[i].wait();
}

void test(int i) {
  if ( (state[i] == hungry) &&
      (state[(i + 4) % 5] != eating) &&
      (state[(i + 1) % 5] != eating)) {
    state[i] = eating;
    self[i].signal();
  }
}

```

```

void take_forks(int i)
{
  down(&mutex);
  state[i] = HUNGRY;
  test(i);
  up(&mutex);
  down(&s[i]);
  void put_forks(i)
  {
    down(&mutex);
    state[i] = THINKING;
    test(LEFT);
    test(RIGHT);
    up(&mutex);
  }
  void test(i)
  {
    if (state[i] == HUNGRY &&
        state[LEFT] != EATING &&
        state[RIGHT] != EATING) {
      state[i] = EATING;
      up(&s[i]);
    }
  }
}

```

Filósofos Glutões

```

monitor dp
{
  enum {thinking, hungry, eating} state[5];
  condition self[5];
  void pickup(int i) // prox. slide
  void putdown(int i) // prox. slide
  void test(int i) // prox. slide
  void init() {
    for (int i = 0; i < 5; i++)
      state[i] = thinking;
  }
}

```

Implementando Monitores usando Semáforos

- Variáveis
 - semaphore mutex;** // (inicialmente = 1)
 - //Para implementar a fila de sinalizadores, semaf. next
 - semaphore next;** // (inicialmente = 0)
 - int next-count = 0;**
- Cada entry *procedure F* será implementada da seguinte forma
 - down(mutex);**
 - ... body of F;
 - ... if (next-count > 0)
 - up(next)**
 - else**
 - up(mutex);**

Implementando Monitores usando Semáforos (cont.)

- Para cada variável de condição, temos:


```
semaphore x-sem; // (inicialmente = 0)
int x-count = 0;
```
- As operações *wait* e *signal* podem ser implementadas da seguinte forma:

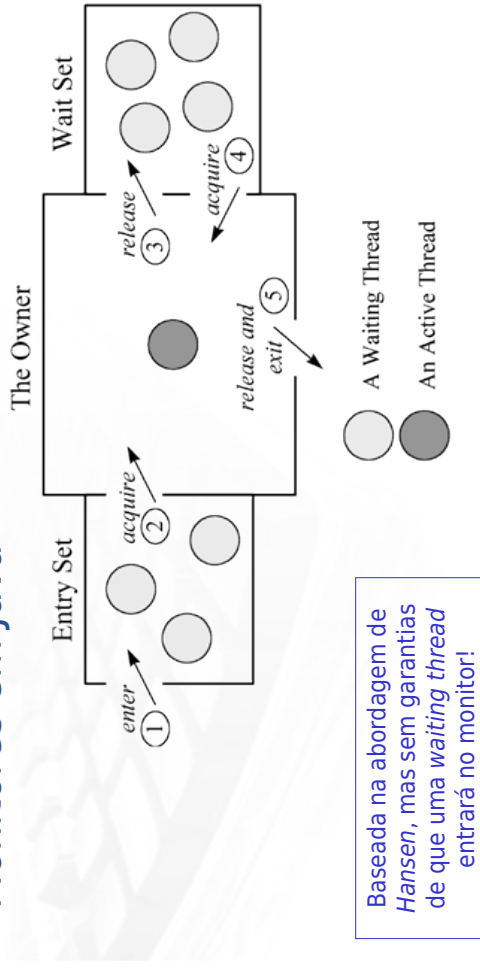
```
//wait
x-count++;
if (next-count > 0)
    up(next);
else
    up(mutex);
down(x-sem);
x-count--;

//signal
if (x-count > 0) {
    next-count++;
    up(x-sem);
    down(next);
    next-count--;
}
```

Referências

- A. S. Tanenbaum, "Sistemas Operacionais Modernos", 3a. Edição, Editora Prentice-Hall, 2010.
 - Seções 2.3.7
- Silberschatz A. G.; Galvin P. B.; Gagne G.; "Fundamentos de Sistemas Operacionais", 6a. Edição, Editora LTC, 2004.
 - Seção 7.7
- Deitel H. M.; Deitel P. J.; Choffnes D. R.; "Sistemas Operacionais", 3ª. Edição, Editora Prentice-Hall, 2005
 - Seções 6.2 e 6.3

Monitores em Java



Em Java todo objeto possui um monitor associado.